



**Faculdade
Santa Luzia**
Aqui você faz a diferença!

ANAIIS

Antonio da Costa Cardoso Neto
Bruna Cruz Magalhães Lima
Thiessa Maramaldo de Almeida Oliveira
Valdiana Gomes Rolim Albuquerque

Organizadores

VI SEMANA DA **ENFERMAGEM** DA FACULDADE SANTA LUZIA

INOVAÇÃO EM SAÚDE



**O IMPACTO DAS TECNOLOGIAS PARA O
FUTURO DA ENFERMAGEM**

2024



**Faculdade
Santa Luzia**
Aqui você faz a diferença

Antonio da Costa Cardoso Neto
Bruna Cruz Magalhães Lima
Thiessa Maramaldo de Almeida Oliveira
Valdiana Gomes Rolim Albuquerque

Organizadores

ANAIS

**VI SEMANA DA
ENFERMAGEM
DA FACULDADE SANTA LUZIA**

INOVAÇÃO EM SAÚDE



**O IMPACTO DAS TECNOLOGIAS PARA O
FUTURO DA ENFERMAGEM**

Maio 13, 14 e 15 de 2024, Santa Inês/MA, Brasil.

FACULDADE SANTA LUZIA – FSL

Prof. Esp. Luis Martins Machado
Diretor Geral

Profa. Dra. Thiessa Maramaldo de Almeida Oliveira
Diretora Acadêmica

Profa. Esp. Valdiana Gomes Rolim Albuquerque
Coord. do Curso de Graduação em Enfermagem

MONITORES:

Adrian de Jesus Silva Pereira
Alice de Moura Lima
Brenda Porto da Silva
Antonia Giovane Vieira da Silva
Cecília Sousa Fernandes
Clisnaiane da Silva da Silva
Dorilene das Mercedes Martins Ramos
Edilene Freire Duarte Lopes
Eliene Nunes Pereira
Filipe do Nascimento Silva
Francimeire Lopes Mendes
Wesley de Azevedo Coelho
Hélio Almeida Sousa Filho
Wânia de Oliveira Carvalho
Izadora da Silva Sousa
Jociene Gaspar Sousa Pereira
Joice da Costa Coelho
Joicy dos Santos Mendes
Suêde Ribeiro dos Santos Raposo
Karina do Carmo Cunha
Laura Catherinne de Souza Coêlho
Leide Marla Alves Silva
Neres Auiles Coqueiro Filho
Pâmella Cristina Barros
Patrícia Vitória Ferreira de Sousa Dos Santos
Raimunda Nonata Rocha de Oliveira
Antonia Edilmara Sousa Costa

Prof. Dr. Antonio da Costa Cardoso Neto
Coord. de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão

COMISSÃO CIENTÍFICA

Prof. Dr. Antonio da Costa Cardoso Neto
Prof. Dr. Charlyan de Sousa Lima
Profa. Dra. Mariana Barreto Serra
Profa. Dra. Marcia Silva de Oliveira
Prof. Dr. Íthalo da Silva Castro
Prof. Dr. Wellyson da Cunha Araújo Filho
Profa. Dra. Thiessa Maramaldo de Almeida Oliveira
Prof. Dr. Jonas Batista Reis
Prof. Dr. Aécio Assunção Braga
Profa. Dra. Roberta Sabrine Duarte Gondim
Prof. Me. Alfredo José de Paula Barbosa
Prof. Me. Bruna Cruz Magalhães Lima
Profa. Ma. Laoane Freitas Gonzaga

COORDENADORES DO EVENTO:

Profa. Esp. Valdiana Gomes Rolim Albuquerque
Prof. Esp. Alerrandro Guimarães Silva
Profa. Esp. Dalvany Silva Carneiro
Profa. Esp. Flavia Holanda de Brito Feitosa
Profa. Esp. Wemerson Leandro dos Santos Meireles
Profa. Esp. José Barbosa da Silva
Prof. Dr. Antonio da Costa Cardoso Neto

PRODUÇÃO EDITORIAL

Prof. Dr. Antonio da Costa Cardoso Neto

NORMALIZAÇÃO

Bibliotecária Alicianeide Nunes CRB 502/13

Livro de Resumos

Copyright © Faculdade Santa Luzia

Diagramação: Faculdade Santa Luzia (FSL)

Projeto gráfico capa: João Marcos Abreu da Silva

Revisão: Os autores

Organizadores: Antonio da Costa Cardoso Neto

Bruna Cruz Magalhães Lima

Thiessa Maramaldo de Almeida Oliveira

Valdiana Gomes Rolim Albuquerque

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) Faculdade Santa Luzia Processamento técnico Catalogação na fonte.

S471a VI Semana da Enfermagem da Faculdade Santa Luzia [livro digital] (VI., 2024: Santa Inês, MA).

Anais da VI Semana da Enfermagem da Faculdade Santa Luzia - "Inovação em Saúde: O Impacto das Tecnologias para o Futuro da Enfermagem" [Recurso Eletrônico]. / Organizadores: Antonio da Costa Cardoso Neto *et al.* Santa Inês: FSL, 2024.

34.:p

ISBN: 978-65-982193-2-1

Evento realizado pela Faculdade Santa Luzia. Santa Inês, MA.

1. Enfermagem. 2. Inovação Tecnológica. 3. Faculdade Santa Luzia. I. Cardoso Neto, Antonio da Costa. II. Lima, Bruna Cruz Magalhães. III. Oliveira, Thiessa Maramaldo de Almeida Valdiana. IV. Albuquerque, Valdiana Gomes Rolim. V. Título.

CDU:616-08:004

Ficha catalográfica elaborada pela Bibliotecária Alicianeide Nunes CRB 502/13.

A Câmara Brasileira do Livro certifica que esta obra intelectual, encontra-se registrada nos termos e normas legais da Lei nº 9.610/1998 dos Direitos Autorais do Brasil. Conforme determinação legal, a obra aqui registrada não pode ser plagiada, utilizada, reproduzida ou divulgada sem a autorização de seu(s) autor(es).

Data do Registro: 13/08/2024



PROGRAMAÇÃO

DIA 13 DE MAIO LOCAL: IGREJA BETEL

18h

Credenciamento

18h30

Solenidade de abertura

Prof. Esp. Luis Martins Machado - Diretor Geral da Faculdade Santa Luzia
Profª. Dra. Thiessa Maramaldo de Almeida Oliveira - Diretora Acadêmica da FSL
Profª. Esp. Valdiana Gomes Rolim Albuquerque - Coord. de Enfermagem da FSL.
Enfermeira Especialista Leidiana de Sousa – Conselheira do COREN/MA.
Profª Dra. Sílvia Cristiona Viana Silva Lima – Presidente da ABEN/MA e Docente da UFMA.

19h

Palestra Magna

“Inovação em Saúde: O Impacto das Tecnologias para o Futuro da Enfermagem”
Enfermeira Especialista: Leidiana de Sousa
Conselheira do Conselho Regional de Enfermagem do Maranhão

20h

Teatro Anna Nery
Atores: Acadêmicos do 3º Período do Curso de Enfermagem Vespertino
Coordenadora: Profª. Especialista Flavia Holanda de Brito Feitosa

21h

Roda de conversa sobre o tema: Avanços e conquistas no exercício profissional.
Profª Dra. Sílvia Cristiona Viana Silva Lima – Presidente da ABEN/MA e Docente da UFMA.
Enfermeira . Esp. Etilene Cruz – Coordenadora da Atenção Primária da cidade de Pindaré- Mirim/MA
Profª. Esp. Thályssa Hérica Sousa de Carvalho – Enfermeira do Núcleo de Educação Permanente do HMRS
Mediadora: Profª. Especialista Flavia Holanda de Brito Feitosa

DIA 14 DE MAIO – LOCAL: PRAÇA DAS LARANJEIRAS

7h00 - 10h

Credenciamento

7h – 10h

Ação Social
Coordenadores:
Profª. Esp Flavia Holanda de Brito Feitosa

Profª. Esp. Wemerson Leandro dos Santos Meireles

Profª. Esp. Dalvany Silva Carneiro

12h - 13h:30

Almoço

13h30 -14h
Credenciamento

14h - 18h
MINICURSOS: Faculdade Santa Luzia
Coordenadora: Profa. Esp. Valdiana Gomes Rolim Albuquerque

14h - 18h
Minicurso I – Sala “A”
Atuação do Enfermeiro nos Primeiros Socorros
Prof. Esp. Wemerson Leandro dos Santos Meireles

14h - 18h
Minicurso II - Sala “B”
Rotinas de Enfermagem em Sala de Vacinas
Enf. Esp. Francisco de Assis

14h - 18h
Minicurso III - Sala “C”
Hanseníase na atenção básica: protocolo de diagnóstico
Profa. Esp. Jéssica Rayanne Vieira de Sousa

18h00 – 18:30h Jantar

Credenciamento

18h30 – 22h30
Minicurso I – Sala “A”
Atuação do Enfermeiro nos Primeiros Socorros
Prof. Esp. Wemerson Leandro dos Santos Meireles

18h30 – 22h30
Minicurso IV - Sala “B”
Tipos de acessos e sondas na assistência de enfermagem
Profa. Esp. Dalvany Silva Carneiro

DIA 15 DE MAIO – LOCAL: FACULDADE SANTA LUZIA

8h
Credenciamento

Palestra online: “**Valorização do Trabalho em Enfermagem na Atualidade**”
Enfermeira: Ana Paula Sousa
Tesoureira do Conselho Regional de Enfermagem do Maranhão /COREN-MA

9h

Palestra online: “**Romper bolhas no mundo atual para o resistir e o coexistir da Enfermagem**”
Profa. Dra. Sílvia Cristina Viana Silva Lima
Presidente da Associação Brasileira de Enfermagem (ABEN/MA) e Docente da UFMA

11h00 – 13h - Almoço

13h30
Credenciamento

14h00
Apresentação de resumos científicos
Coordenador: Prof. Dr. Antonio da Costa Cardoso Neto

SESSÃO 1

14h - 18h

Avaliadores:

Prof. Dra. Thiessa Maramaldo de Almeida Oliveira

Prof. Esp. Luis Cláudio dos Santos Ribeiro

Profa. Esp. Ester Moreira Silva

Resumo 1: O IMPACTO DA ASSISTÊNCIA DA ENFERMAGEM A PORTADORES DE DIABETES MELLITUS TIPO 1

Janaice Vitória Dias Lima¹; Nelsivane Pereira Lima Oliveira¹; Fabriane Sousa Araújo Lima¹; Maria Clara Santos Araújo¹; Mariana Lino Campos¹; Nalbert Santos Lima²; Evily Camilly Benício de Sousa²; David Lima da Silva²; Lucas Almeida das Chagas³; Antonio da Costa Cardoso Neto⁴.

Resumo 2: DEPRESSÃO PÓS PARTO E SUA INFLUÊNCIA NO DESENVOLVIMENTO INFANTIL

Nelsivane Pereira Lima Oliveira¹; Fabriane Sousa Araújo Lima¹; Maria Clara Santos Araújo¹; Janaice Vitória Dias Lima¹; Mariana Lino Campos¹; Nalbert Santos Lima²; Evily Camilly Benício de Sousa²; David Lima da Silva²; Aline Rodrigue Passos³; Antonio da Costa Cardoso Neto⁴

Resumo 3: CONTRIBUIÇÕES DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM PARA O DIAGNÓSTICO PRECOCE DO CÂNCER DE MAMA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Nalbert Santos Lima¹; Evily Camilly Benício de Sousa¹; David Lima da Silva¹; Fabriane Sousa Araújo Lima²; Maria Clara Santos Araújo²; Nelsivane Pereira Lima Oliveira²; Janaice Vitória Dias Lima²; Mariana Lino Campos²; Antonio da Costa Cardoso Neto³.

Resumo 4: IMPACTO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM MONITORIZAÇÃO HEMODINÂMICA EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

David Lima da Silva¹; Evily Camilly Benício de Sousa¹; Nalbert Santos Lima¹; Fabriane Sousa Araújo Lima²; Maria Clara Santos Araújo²; Nelsivane Pereira Lima Oliveira²; Janaice Vitória Dias Lima²; Mariana Lino Campos²; Antonio da Costa Cardoso Neto³.

Resumo 5: A IMPORTÂNCIA DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DAS DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS NA ATENÇÃO BÁSICA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Evily Camilly Benício de Sousa¹; David Lima da Silva¹; Nalbert Santos Lima¹; Fabriane Sousa Araújo Lima²; Maria Clara Santos Araújo²; Nelsivane Pereira Lima Oliveira²; Janaice Vitória Dias Lima²; Mariana Lino Campos²; Antonio da Costa Cardoso Neto³.

Resumo 6: O IMPACTO DAS AÇÕES DE ENFERMAGEM EM PACIENTES COM CÂNCER DE MAMA

Fabriane Sousa Araújo Lima¹; Maria Clara Santos Araújo¹; Nelsivane Pereira Lima Oliveira¹; Janaice Vitória Dias Lima¹; Mariana Lino Campos¹; Nalbert Santos Lima²; Evily Camilly Benício de Sousa²; David Lima da Silva²; Lucas Almeida das Chagas³; Antonio da Costa Cardoso Neto⁴.

Resumo 7: ENFERMAGEM OBSTÉTRICA: atuação da enfermagem no aleitamento materno

Maria Clara Santos Araújo¹; Fabriane Sousa Araújo Lima¹; Nelsivane Pereira Lima Oliveira¹; Janaice Vitória Dias Lima¹; Mariana Lino Campos¹; Nalbert Santos Lima²; Evily Camilly Benício de Sousa²; David Lima da Silva²; Lucas Almeida das Chagas³; Antonio da Costa Cardoso Neto⁴.

SESSÃO 2

14h - 18h

Avaliadores:

Prof. Dr. Íthalo da Silva Castro

Prof. Esp. Alerrandro Guimarães Silva

Profa. Esp. Andressa Karina Andrade da Silva

Resumo 8: USO DA Cannabis sativa PARA O TRATAMENTO DE EPILEPSIA

Letícia Chaves Souza Andrade ¹; Gessileuda de Aquino de Castro ²; Janete Martins Mendes ²; Juliana de Jesus Silva ²; Lara Rebeca Costa de Sousa ²; Luciano Silva Conceição ²; Shirley Cristina Nunes Pereira²; Thalia Ferreira Soares²; Vitoria Santos Silva Gomes ²; Mariana Barreto Serra ³.

Resumo 9: POTENCIAL TERAPÊUTICO DO CANABIDIOL (CBD) NO TRATAMENTO DO TRANSTORNO DE ANSIEDADE GENERALIZADA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA.

Dayna Fernanda Gama dos Santos da Silva¹; Antenor dos Santos Serra²; Daniel Matos Lopes²; Geane Costa dos Reis²; Jackeline Henrique de Sousa²; Maria Francisca Barros Marques²; Maria Iolanda Raposo dos Santos²; Mileide Silva Guimarães²; Naiane Mendes da Silva²; Mariana Barreto Serra³.

Resumo 10: O USO MEDICINAL DA CANNABIS SATIVA PARA O TRATAMENTO DA ESQUIZOFRENIA.

Sônia Maria Cares de Sousa¹; Carlos Patriarca Feitosa da Silva²; Dayane Nogueira dos Santos²; Diego Marcello Oliveira Abreu²; Hannah Kamilly Gomes Lima²; Janaira Saraiva Lopes²; João Victor Maciel de Sousa²; Márcia Roseth Sousa; Rodrigo da Silva Costa²; Ruan Lima Rosas²; Mariana Serra³.

Resumo 11: A UTILIZAÇÃO DE Cannabis sativa DE FORMA TERAPÊUTICA NO PARKINSON

Flavio Borges Gomes¹; Bruno Pinheiro Martins²; Joanny Andréia dos Santos Lemos²; Rivernilson Matos²; Ronald Gomes Andrade²; Rosenira Siqueira Sales²; Wideglan Sampaio²; Mariana Barreto Serra³.

Resumo 12: O PAPEL DO ENFERMEIRO ESPORTISTA NA CORRIDA: PROMOVENDO QUALIDADE DE VIDA E SEGURANÇA AOS CORREDORES AMADORES

Laura Catherine de Souza Coelho¹; Valdiana Gomes Rolim Albuquerque²; Bruna Cruz Magalhães³.

Resumo 13: DOENÇAS TROPICAIS NEGLIGENCIADAS NO BRASIL: LESHIMANIOSE VISCERAL, DOENÇA DE CHAGAS E MÁLARIA

Alessandra Pinheiro de Souza¹; Dayanne Cristina Rodrigues Xavier¹; Erica Kalyny Costa dos Santos¹; Flayra Maria Rocha Aguiar¹; Jeferson Almeida da Conceição Reino¹; Láysa Vitória Marques de Carvalho¹; Maria erlandia pereira torres¹; Pamella Kailany Boaventura Silva¹; Simone da Silva Lima¹; Victoria de Sousa Bispo¹; Bruna Cruz Magalhães Lima²; Charlyan de Sousa Lima³

Resumo 14: TRICOMONÍASE: UMA INFECÇÃO SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEL EM EVIDÊNCIA

Ana Paula Bonjardim Félix¹, Luciléia de Oliveira¹, Kethsia Feitosa Garcia¹, **Ketlin Rodrigues Gomes¹**, Yasmin Oliveira Saraiva¹; Bruna Cruz Magalhães Lima²; Charlyan de Sousa Lima³

SESSÃO 3

14h – 18h

Avaliadores:

Prof. Dr. Antonio da Costa Cardoso Neto
Profa. Esp. Flavia Holanda de Brito Feitosa
Prof. Esp. Felipe Cantanhede Bezerra

Resumo 15: ZOONOSES PROVOCADAS POR PROTOZOÁRIOS: TOXOPLASMOSE, LEISHMANIOSE TEGUMENTAR

Bruno dos Santos Silva¹; Lúcia Helena Sousa Santos da Cunha¹; Lucielma Andrade Barros¹; Marcelo Vinícius Costa Veloso¹; Sabrina Cruz Berredo Magalhães¹; Bruna Cruz Magalhães Lima²; Charlyan de Sousa Lima³.

Resumo 16: DOENÇAS DIARREICAS PROVOCADAS POR PROTOZOÁRIOS: UMA REVISÃO

Aline Carvalho Nobre ¹; Alvacy de Macedo Silva¹; Dirce Gonçalves Ramos¹; Eulália Oliveira Silva¹; Jessica Adrienne da Silva Lima¹; Gabrielle Pereira de Lima¹; Júlyya Borges Almeida¹; Jeanne Manoel Magalhães¹;

Lucas da Silva Queiroz¹; Sidleide Coutinho Frazão¹; Mayres de Lima Ferreira ¹; Taís Cristina Oliveira da Silva Alves¹; Bruna Cruz Magalhães Lima²; Charlyan de Sousa Lima³.

Resumo 17: LEISHMANIOSE E MALÁRIA: UM ESTUDO DE REVISÃO ATUALIZADA

Lairla Maria Oliveira da Silva¹ ; Márcio Guilherme de Sousa Santana ¹; Sharysa Marllen Fernandes Pereira ¹; Sônia Maria Veloso Farias ¹; Whendryenne Dlouyse Ferreira Moraes Bezerra ¹; **Bruna Cruz Magalhães Lima²; Charlyan de Sousa Lima³**

Resumo 18: DOENÇAS PARASITÁRIAS DE TRANSMISSÃO HÍDRICA E ALIMENTAR: GIÁRDIASE AMEBÍASE, BALANTÍDIOSE

Dayra Caroline Tavares Araújo¹; Jaqueline da Conceição Araújo Ferreira¹; Kaline Pereira Ferreira¹; Luís Fernando Soares de Sousa¹; Matheus Martins de Carvalho¹; Raymara Laynne Rodrigues Cardoso¹; Bruna Cruz Magalhães Lima²; Charlyan de Sousa Lima³

Resumo 19: DOENÇAS INFECCIOSAS NEUROLÓGICAS PROVOCADAS POR PROTOZOÁRIOS: TOXOPLASMOSE E DOENÇA DO SONO

Lia Beatryz Correia de Sousa¹; Joana Gabriela Fernandes Andrade¹;Roanny Luzienny Costa Pereira¹; Wooden Halen Mendonça Costa¹; Pedro Lucas Alves Limeira¹; Bruna Cruz Magalhães Lima²; Charlyan de Sousa Lima³

Resumo 20: TRICOMONAS VAGINALIS: FACILITADOR DA TRANSMISSÃO DO VÍRUS DA IMUNODEFICIÊNCIA HUMANA.

Bruna Keize Lima Lindoso¹ ; Rosélia Soares Feitosa dos Santos¹; Bruna Cruz Magalhães Lima²; Charlyan de Sousa Lima³.

Resumo 21: A IMPORTÂNCIA DA NUTRIÇÃO NA PREVENÇÃO DA HIPERTENSÃO ARTERIAL NO PROCESSO GESTACIONAL.

Mariana Lino Campos¹; Janaice Vitória Dias Lima¹; Nelsivane Pereira Lima Oliveira¹; Fabriane Sousa Araújo Lima¹; Maria Clara Santos Araújo¹; Nalbert Santos Lima²; Evily Camily Benício de Sousa²; David Lima da Silva²;Alline Rodrigues Passos³; Antonio da Costa Cardoso Neto³

TRABALHOS PRÊMIADOS

LEISHMANIOSE E MALÁRIA: UM ESTUDO DE REVISÃO ATUALIZADA

Lairla Maria Oliveira da Silva; Márcio Guilherme de Sousa Santana; Sharysa Marllen Fernandes Pereira; Sônia Maria Veloso Farias; Whendryenne Dlouyse Ferreira Moraes Bezerra; Bruna Cruz Magalhães Lima; Charlyan de Sousa Lima.

IMPACTO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM MONITORIZAÇÃO HEMODINÂMICA EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

David Lima da Silva; Evily Camily Benício de Sousa; Nalbert Santos Lima; Fabriane Sousa Araújo Lima; Maria Clara Santos Araújo; Nelsivane Pereira Lima Oliveira; Janaice Vitória Dias Lima; Mariana Lino Campos; Antonio da Costa Cardoso Neto.

O IMPACTO DAS AÇÕES DE ENFERMAGEM EM PACIENTES COM CÂNCER DE MAMA

Fabriane Sousa Araújo Lima; Maria Clara Santos Araújo; Nelsivane Pereira Lima Oliveira; Janaice Vitória Dias Lima; Mariana Lino Campos; Nalbert Santos Lima; Evily Camily Benício de Sousa; David Lima da Silva; Lucas Almeida das Chagas; Antonio da Costa Cardoso Neto.

DEPRESSÃO PÓS PARTO E SUA INFLUÊNCIA NO DESENVOLVIMENTO INFANTIL

Nelsivane Pereira Lima Oliveira; Fabriane Sousa Araújo Lima; Maria Clara Santos Araújo; Janaice Vitória Dias Lima; Mariana Lino Campos; Nalbert Santos Lima; Evily Camily Benício de Sousa; David Lima da Silva; Aline Rodrigue Passos; Antonio da Costa Cardoso Neto.

USO DA *Cannabis sativa* PARA O TRATAMENTO DE EPILEPSIA

Letícia Chaves Souza Andrade; Gessileuda de Aquino de Castro; Janete Martins Mendes; Juliana de Jesus Silva; Lara Rebeca Costa de Sousa; Luciano Silva Conceição; Shirley Cristina Nunes Pereira; Thalia Ferreira Soares; Vitoria Santos Silva Gomes; Mariana Barreto Serra.

APRESENTAÇÃO

É com imenso prazer que apresentamos os Anais da VI Semana da Enfermagem da Faculdade Santa Luzia, que neste ano traz como tema central “Inovação em Saúde: O Impacto das Tecnologias para o Futuro da Enfermagem”. Este evento, reafirma o compromisso da Faculdade Santa Luzia com a excelência na formação dos profissionais de enfermagem e com a promoção do conhecimento científico e tecnológico na área da saúde.

Durante esta semana, nossos participantes tiveram a oportunidade de explorar e debater diversos tópicos que envolvem a inovação tecnológica na enfermagem. Foram apresentadas pesquisas e experiências práticas que destacam como a tecnologia pode melhorar os processos de diagnóstico, tratamento, monitoramento e gestão do cuidado. Além disso, discutimos os desafios éticos e legais que surgem com o uso dessas novas ferramentas, bem como a necessidade de formação contínua e atualização dos profissionais.

A VI Semana da Enfermagem da Faculdade Santa Luzia contou com a presença de renomados profissionais e acadêmicos da área, que compartilharam suas experiências e conhecimentos através de palestras, workshops e mesas-redondas. Este evento inspirou nossos alunos, docentes e profissionais a se engajarem ainda mais com as inovações tecnológicas e a buscarem continuamente o aprimoramento de suas práticas. Além disso, possibilitou aprendizado, troca de experiências para fortalecer o compromisso de todos nós com a inovação e a excelência no cuidado em saúde.

Antonio da Costa Cardoso Neto

Bruna Cruz Magalhães Lima

Thiessa Maramaldo de Almeida Oliveira

Valdiana Gomes Rolim Albuquerque

(Organizadores)

SUMÁRIO

RESUMO 1 - O IMPACTO DA ASSISTÊNCIA DA ENFERMAGEM A PORTADORES DE DIABETES MELLITUS TIPO 1 12

Janaice Vitória Dias Lima
Nelsivane Pereira Lima Oliveira
Fabriane Sousa Araújo Lima
Maria Clara Santos Araújo
Mariana Lino Campos
Nalbert Santos Lima
Evily Camilly Benício de Sousa
David Lima da Silva
Lucas Almeida das Chagas
Antonio da Costa Cardoso Neto

RESUMO 2 - DEPRESSÃO PÓS PARTO E SUA INFLUÊNCIA NO DESENVOLVIMENTO INFANTIL..... 13

Nelsivane Pereira Lima Oliveira
Fabriane Sousa Araújo Lima
Maria Clara Santos Araújo
Janaice Vitória Dias Lima
Mariana Lino Campos
Nalbert Santos Lima
Evily Camilly Benício de Sousa
David Lima da Silva
Aline Rodrigue Passos
Antonio da Costa Cardoso Neto

RESUMO 3 - CONTRIBUIÇÕES DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM PARA O DIAGNÓSTICO PRECOCE DO CÂNCER DE MAMA: UMA REVISÃO DE LITERATURA..... 14

Nalbert Santos Lima
Evily Camilly Benício de Sousa
David Lima da Silva
Fabriane Sousa Araújo Lima
Maria Clara Santos Araújo
Nelsivane Pereira Lima Oliveira
Janaice Vitória Dias Lima
Mariana Lino Campos
Antonio da Costa Cardoso Neto

RESUMO 4 - IMPACTO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM MONITORIZAÇÃO HEMODINÂMICA EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: UMA REVISÃO DE LITERATURA..... 15

David Lima da Silva
Evily Camilly Benício de Sousa
Nalbert Santos Lima
Fabriane Sousa Araújo Lima
Maria Clara Santos Araújo
Nelsivane Pereira Lima Oliveira
Janaice Vitória Dias Lima
Mariana Lino Campos
Antonio da Costa Cardoso Neto

RESUMO 5 - A IMPORTÂNCIA DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DAS DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS NA ATENÇÃO BÁSICA: UMA REVISÃO DE LITERATURA 16

Evily Camilly Benício de Sousa
David Lima da Silva

Nalbert Santos Lima
Fabriane Sousa Araújo Lima
Maria Clara Santos Araújo
Nelsivane Pereira Lima Oliveira
Janaice Vitória Dias Lima
Mariana Lino Campos
Antonio da Costa Cardoso Neto

RESUMO 6 - O IMPACTO DAS AÇÕES DE ENFERMAGEM EM PACIENTES COM CÂNCER DE MAMA 17

Fabriane Sousa Araújo Lima
Maria Clara Santos Araújo
Nelsivane Pereira Lima Oliveira
Janaice Vitória Dias Lima
Mariana Lino Campos
Nalbert Santos Lima
Evily Camilly Benício de Sousa
David Lima da Silva
Lucas Almeida das Chagas
Antonio da Costa Cardoso Neto

RESUMO 7 - ENFERMAGEM OBSTÉTRICA: ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NO ALEITAMENTO MATERNO 18

Maria Clara Santos Araújo
Fabriane Sousa Araújo Lima
Nelsivane Pereira Lima Oliveira
Janaice Vitória Dias Lima
Mariana Lino Campos
Nalbert Santos Lima
Evily Camilly Benício de Sousa
David Lima da Silva
Lucas Almeida das Chagas
Antonio da Costa Cardoso Neto

RESUMO 8 - USO DA *Cannabis sativa* PARA O TRATAMENTO DE EPILEPSIA 19

Letícia Chaves Souza Andrade
Gessileuda de Aquino de Castro
Janete Martins Mendes
Juliana de Jesus Silva
Lara Rebeca Costa de Sousa
Luciano Silva Conceição
Shirley Cristina Nunes Pereira
Thalia Ferreira Soares
Vitoria Santos Silva Gomes
Mariana Barreto Serra

RESUMO 9 - POTENCIAL TERAPÊUTICO DO CANABIDIOL (CBD) NO TRATAMENTO DO TRANSTORNO DE ANSIEDADE GENERALIZADA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA..... 20

Dayna Fernanda Gama dos Santos da Silva
Antenor dos Santos Serra
Daniel Matos Lopes
Geane Costa dos Reis
Jackeline Henrique de Sousa
Maria Francisca Barros Marques
Maria Iolanda Raposo dos Santos
Mileide Silva Guimarães
Naiane Mendes da Silva
Mariana Barreto Serra

RESUMO 10 - O USO MEDICINAL DA *Cannabis sativa* PARA O TRATAMENTO DA ESQUIZOFRENIA..... 21

Sônia Maria Cares de Sousa
Carlos Patriarca Feitosa da Silva
Dayane Nogueira dos Santos
Diego Marcello Oliveira Abreu
Hannah Kamilly Gomes Lima
Janaira Saraiva Lopes
João Victor Maciel de Sousa
Márcia Roseth Sousa
Rodrigo da Silva Costa
Ruan Lima Rosas
Mariana Barreto Serra

RESUMO 11 - A UTILIZAÇÃO DE *Cannabis sativa* DE FORMA TERAPÊUTICA NO PARKINSON 22

Flavio Borges Gomes
Bruno Pinheiro Martins
Joanny Andréia dos Santos Lemos
Rivernilson Matos
Ronald Gomes Andrade
Rosenira Siqueira Sales
Wideglan Sampaio
Mariana Barreto Serra

RESUMO 12 - O PAPEL DO ENFERMEIRO ESPORTISTA NA CORRIDA: PROMOVEDO QUALIDADE DE VIDA E SEGURANÇA AOS CORREDORES AMADORES..... 23

Laura Catherine de Souza Coelho
Valdiana Gomes Rolim Albuquerque
Bruna Cruz Magalhães

RESUMO 13 - DOENÇAS TROPICAIS NEGLIGENCIADAS NO BRASIL: LESHIMANIOSE VISCERAL, DOENÇA DE CHAGAS E MÁLARIA 24

Alessandra Pinheiro de Souza
Dayanne Cristina Rodrigues Xavier
Erica Kalyny Costa dos Santos
Flayra Maria Rocha Aguiar
Jeferson Almeida da Conceição Reino
Láysa Vitória Marques de Carvalho
Maria erlandia pereira torres
Pamella Kailany Boaventura Silva
Simone da Silva Lima
Victoria de Sousa Bispo
Bruna Cruz Magalhães Lima
Charlyan de Sousa Lima

RESUMO 14 - TRICOMONÍASE: UMA INFECÇÃO SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEL EM EVIDÊNCIA 25

Ana Paula Bonjardim Félix
Luciléia de Oliveira
Kethsia Feitosa Garcia
Ketlin Rodrigues Gomes
Yasmin Oliveira Saraiva
Bruna Cruz Magalhães Lima
Charlyan de Sousa Lima

RESUMO 15 - ZONOSSES PROVOCADAS POR PROTOZÓARIOS: TOXOPLASMOSE, LEISHIMANIOSE TEGUMENTAR 26

Bruno dos Santos Silva
Lúcia Helena Sousa Santos da Cunha
Lucielma Andrade Barros

Marcelo Vinícius Costa Veloso
Sabrina Cruz Berredo Magalhães
Bruna Cruz Magalhães Lima
Charlyan de Sousa Lima

**RESUMO 16 - DOENÇAS DIARREICAS PROVOCADAS POR PROTOZOÁRIOS:
UMA REVISÃO 27**

Aline Carvalho Nobre
Alvacy de Macedo Silva
Dirce Gonçalves Ramos
Eulália Oliveira Silva
Jessica Adrienne da Silva Lima
Gabrielle Pereira de Lima
Júlya Borges Almeida
Jeanne Manoel Magalhães
Lucas da Silva Queiroz
Sidleide Coutinho Frazão
Mayres de Lima Ferreira
Taís Cristina Oliveira da Silva Alves
Bruna Cruz Magalhães Lima
Charlyan de Sousa Lima

**RESUMO 17 - LEISHMANIOSE E MALÁRIA: UM ESTUDO DE REVISÃO
ATUALIZADA 28**

Lairla Maria Oliveira da Silva
Márcio Guilherme de Sousa Santana
Sharysa Marllen Fernandes Pereira
Sônia Maria Veloso Farias
Whendryenne Dlouyse Ferreira Morais Bezerra
Bruna Cruz Magalhães Lima
Charlyan de Sousa Lima

**RESUMO 18 - DOENÇAS PARASITÁRIAS DE TRANSMISSÃO HÍDRICA E
ALIMENTAR: GIÁRDIASE, AMEBÍASE, BALANTIDIOSE 30**

Dayra Caroline Tavares Araújo
Jaqueline da Conceição Araújo Ferreira
Kaline Pereira Ferreira
Luís Fernando Soares de Sousa
Matheus Martins de Carvalho
Raymara Laynne Rodrigues Cardoso
Bruna Cruz Magalhães Lima
Charlyan de Sousa Lima

**RESUMO 19 - DOENÇAS INFECCIOSAS NEUROLÓGICAS PROVOCADAS POR
PROTOZOÁRIOS: TOXOPLASMOSE E DOENÇA DO SONO 31**

Lia Beatryz Correia de Sousa
Joana Gabriela Fernandes Andrade
Roanny Luzienny Costa Pereira
Wooden Halen Mendonça Costa
Pedro Lucas Alves Limeira
Bruna Cruz Magalhães Lima
Charlyan de Sousa Lima

**RESUMO 20 - *Tricomonas vaginalis*: FACILITADOR DA TRANSMISSÃO DO VÍRUS
DA IMUNODEFICIÊNCIA HUMANA. 33**

Bruna Keize Lima Lindoso
Rosélia Soares Feitosa dos Santos
Bruna Cruz Magalhães Lima
Charlyan de Sousa Lima

**RESUMO 21 - A IMPORTÂNCIA DA NUTRIÇÃO NA PREVENÇÃO DA
HIPERTENSÃO ARTERIAL NO PROCESSO GESTACIONAL..... 34**

Mariana Lino Campos
Janaice Vitória Dias Lima
Nelsivane Pereira Lima Oliveira
Fabriane Sousa Araújo Lima
Maria Clara Santos Araújo
Nalbert Santos Lima
Evily Camilly Benício de Sousa
David Lima da Silva
Alline Rodrigues Passos
Antonio da Costa Cardoso Neto



RESUMO 1

O IMPACTO DA ASSISTÊNCIA DA ENFERMAGEM A PORTADORES DE DIABETES MELLITUS TIPO 1

Janaice Vitória Dias Lima¹; Nelsivane Pereira Lima Oliveira¹; Fabriane Sousa Araújo Lima¹; Maria Clara Santos Araújo¹; Mariana Lino Campos¹; Nalbert Santos Lima²; Evily Camilly Benício de Sousa²; David Lima da Silva²; Lucas Almeida das Chagas³; Antonio da Costa Cardoso Neto⁴.

¹Graduandas em Enfermagem Bacharelado pela Faculdade Santa Luzia; ²Discentes de Enfermagem Bacharelado da Faculdade Unibras-Santa Inês-MA; ³Doutorando em Obstetrícia, Mestre em Ciências, Nutricionista e Docente da Faculdade Santa Luzia; ⁴Pós-Doutor em Psicologia. Doutor em Saúde Coletiva e Docente da Faculdade Santa Luzia.

Introdução: Diabetes *mellitus* caracteriza-se pela elevação da glicose no sangue (hiperglicemia), podendo ser desencadeada por defeitos na secreção ou na ação da insulina. Esse hormônio, produzido nas células beta do pâncreas, tem como principal função promover a entrada de glicose para as células do organismo de forma que ela possa ser aproveitada para as diversas atividades celulares. **Objetivo:** O presente estudo teve como objetivo conhecer o impacto da assistência da enfermagem a portadores de Diabetes *mellitus* tipo 1. **Método:** Trata-se de uma pesquisa de revisão integrativa realizada no período a agosto a dezembro de 2023, nas bases de dados: Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), e na biblioteca virtual Scientific Eletronic Library Online (SCIELO), nos últimos 7 anos. **Resultado:** Os achados referem que a assistência da enfermagem melhora a condição de saúde dos pacientes com Diabetes *mellitus* tipo 1, quando os profissionais de saúde acompanham o desenvolvimento das pessoas acometidas com a doença. A melhora da saúde desses indivíduos pode estar relacionada a promoção da educação em saúde com abordagens não apenas dos aspectos físicos (monitoramento da glicemia, administração de insulina, nutrição e atividade física), mas também, da interação com crianças, adolescentes e adultos, permitindo que eles participem e compreendam as experiências de dor, aumentando a compreensão da sua própria doença e contribuindo para o seu tratamento. O profissional enfermeiro assume o importante papel na assistência voltada ao autocuidado, sendo o mesmo coadjuvante na assistência contínua e ampla para o indivíduo, família e comunidade, identificando fatores de risco correlacionados a doença. **Conclusão:** Portanto, conclui-se o presente estudo, chamando atenção das autoridades competentes para que sejam desenvolvidas e implementadas políticas de saúde que reconheçam e fortaleçam o papel da assistência de enfermagem no cuidado dos portadores de Diabete *mellitus* tipo 1. Essa assistência poderá impactar positivamente a qualidade de vida, a prevenção de complicações e a promoção do autocuidado, através da educação, monitoramento clínico, suporte emocional e implementação de estratégias para o bem-estar geral dos portadores dessa doença crônica.

Palavras-chaves: Assistência; Autocuidado; Diabetes *mellitus* tipo 1.



RESUMO 2

DEPRESSÃO PÓS PARTO E SUA INFLUÊNCIA NO DESENVOLVIMENTO INFANTIL

Nelsivane Pereira Lima Oliveira¹; Fabriane Sousa Araújo Lima¹; Maria Clara Santos Araújo¹; Janaice Vitória Dias Lima¹; Mariana Lino Campos¹; Nalbert Santos Lima²; Evily Camily Benício de Sousa²; David Lima da Silva²; Aline Rodrigue Passos³; Antonio da Costa Cardoso Neto⁴

¹Graduandas em Enfermagem Bacharelado pela Faculdade Santa Luzia; ²Discentes de Enfermagem Bacharelado da Faculdade Unibras-Santa Inês-MA; ³Especialista em Saúde Mental, Enfermeira e Docente da Faculdade Santa Luzia; ⁴Pós-Doutor em Psicologia, Doutor em Saúde Coletiva e Docente da Faculdade Santa Luzia.

Introdução: A depressão é uma doença mental comum e corresponde a uma das principais causas de impotência em todo o mundo. Caracteriza-se pela existência de humor depressivo, perda de interesse ou prazer em quase todas as atividades, que apresentam carência de cuidados, e, conseqüentemente, aos rearranjos cotidianos para provê-los. A Depressão Pós-Parto é definida por um quadro depressivo presente a partir da sexta semana do ciclo puerperal. **Objetivo:** Conhecer a depressão pós-parto e sua influência no desenvolvimento infantil. **Método:** Trata-se de um estudo de revisão de literatura realizada no período entre fevereiro e junho de 2023, nas bases de dados: Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Google Acadêmico, *Scientific Electronic Library Online* (SciELO) e Bireme, nos últimos 5 anos. **Resultados:** Os achados confirmam que a Depressão Pós-Parto é uma doença de grande impacto social em todo o mundo, se tratada inadequadamente, pode levar à incapacidade da mulher. O estudo observou que os problemas relacionados à doença não afetam somente a mulher, pois também há impacto na interação mãe-filho e pode gerar implicações para o desenvolvimento da criança, especialmente sobre a linguagem. Além disso, refere ainda que a importância do apoio às mulheres, pode amenizar os sintomas da depressão e reduzir o impacto no desenvolvimento da criança. **Conclusão:** Conclui-se que a depressão pós-parto pode ter efeitos adversos significativos no desenvolvimento emocional, cognitivo e social da criança, além de afetar negativamente a qualidade do vínculo entre mãe e bebê. Nesse sentido, chamamos a atenção das autoridades competentes para promover políticas públicas que possibilitem a compreensão desses aspectos como fundamental para identificar precocemente e intervir de maneira eficaz, visando reduzir os impactos dessa condição na saúde e no bem-estar da família.

Palavras-chave: Depressão pós-parto; Desenvolvimento infantil; Gravidez.

CONTRIBUIÇÕES DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM PARA O DIAGNÓSTICO PRECOCE DO CÂNCER DE MAMA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Nalbert Santos Lima¹; Evily Camilly Benício de Sousa¹; David Lima da Silva¹; Fabriane Sousa Araújo Lima²; Maria Clara Santos Araújo²; Nelsivane Pereira Lima Oliveira²; Janaice Vitória Dias Lima²; Mariana Lino Campos²; Antonio da Costa Cardoso Neto³.

¹Discente de Enfermagem Bacharelado da Faculdade Unibras-Santa Inês-MA; ²Graduandas em Enfermagem Bacharelado pela Faculdade Santa Luzia; ³Pós-Doutor em Psicologia, Doutor em Saúde Coletiva, Docente da Faculdade Santa Luzia e da Faculdade Unibras-Santa Inês-MA.

Introdução: Também conhecido como neoplasia, o câncer de mama é uma doença caracterizada pelo crescimento de células cancerígenas na mama, o qual forma um tumor com potencial de invadir outros órgãos. É o segundo câncer mais comum entre as mulheres, atrás apenas do de pele. Raramente ocorre antes dos 35 anos e a maioria dos casos tem boa resposta ao tratamento, principalmente quando é diagnosticado e tratado no início. Apesar de raro, homens também podem desenvolver câncer de mama, os casos representam 1% do total. **Objetivo:** Analisar as contribuições da assistência de enfermagem para o diagnóstico precoce do câncer de mama. **Método:** Trata-se de um estudo de revisão integrativa de literatura, realizada em abril de 2024 nas bases MEDLINE, LILACS e BDEF, a partir do cruzamento dos descritores: “assistência de enfermagem”, “diagnóstico precoce” e “câncer de mama”, através do operador booleano AND, na janela temporal de 2019 a 2024. **Resultados:** Foi possível visualizar que a enfermagem estar diretamente relacionada com a detecção precoce do câncer de mama, pois na Atenção Primária à Saúde o enfermeiro tem um relacionamento próximo com a comunidade, através da Estratégia Saúde da Família, em ações de prevenção e conscientização dos fatores de risco. Além disso, a enfermagem tem conhecimento técnico e científico, como também interesse em promover ações que possibilitem a detecção precoce do câncer de mama. **Conclusões:** Diante da pesquisa empreendida foi possível perceber as contribuições do enfermeiro na detecção do câncer de mama. Entretanto, através dos avanços tecnológicos, possibilitam um diagnóstico mais eficaz como a implementação do exame de biópsia líquida conhecida como: aspiração do líquido mamilar, um método indolor que pode ser um aliado no diagnóstico em tempo oportuno. Além disso, é certo que a enfermagem tem uma grande contribuição na realização do diagnóstico precoce do câncer de mama. Sem as contribuições imprescindíveis da assistência de enfermagem, as mulheres teriam menores chances de sucesso nos tratamentos de combate e as taxas de mortalidade por tal patologia aumentariam exacerbadamente a cada ano.

Palavras-chaves: Assistência de Enfermagem; Câncer de mama; Diagnóstico precoce.



IMPACTO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM MONITORIZAÇÃO HEMODINÂMICA EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

David Lima da Silva¹; Evily Camilly Benício de Sousa¹; Nalbert Santos Lima¹; Fabriane Sousa Araújo Lima²; Maria Clara Santos Araújo²; Nelsivane Pereira Lima Oliveira²; Janaice Vitória Dias Lima²; Mariana Lino Campos²; Antonio da Costa Cardoso Neto³.

¹Discente de Enfermagem Bacharelado da Faculdade Unibras-Santa Inês-MA; ²Graduandas em Enfermagem Bacharelado pela Faculdade Santa Luzia; ³Pós-Doutor em Psicologia, Doutor em Saúde Coletiva, Docente da Faculdade Santa Luzia e da Faculdade Unibras-Santa Inês-MA.

Introdução: A monitorização hemodinâmica desempenha um papel crucial na avaliação e no manejo de pacientes em estado crítico, particularmente na unidade de terapia intensiva (UTI). A precisão e a prontidão na interpretação dos dados hemodinâmicos são fundamentais para a identificação precoce de alterações no estado clínico do paciente e a tomada de decisões terapêuticas eficazes. Nesse contexto, a assistência de enfermagem desempenha um papel central na realização e na interpretação da monitorização hemodinâmica, influenciando diretamente a qualidade do cuidado prestado aos pacientes em UTI. **Objetivo:** Conhecer o impacto da assistência de enfermagem na monitorização hemodinâmica do paciente em Unidade de Terapia Intensiva. **Método:** Trata-se de um estudo de revisão integrativa de literatura, realizada em abril de 2024 nas bases MEDLINE, LILACS E BDEFN, a partir do cruzamento dos descritores: “monitorização hemodinâmica”, “unidades de terapia intensiva” e “assistência de enfermagem”, através do operador booleano AND e OR, na janela temporal de 2019 a 2024. **Resultados:** foi possível visualizar que a cada ano diversas tecnologias são desenvolvidas para facilitar o manejo do paciente crítico, como também possibilitar intervenções a tempo de evitar possíveis complicações. Para tanto, o enfermeiro da unidade de terapia intensiva deve atentar-se em ter o domínio das tecnologias disponíveis para a monitorização hemodinâmica, afim de poder executar uma assistência de maior qualidade no que tange a monitorização do paciente crítico. **Conclusão:** A partir desta revisão de bibliografia foi possível concluir que o enfermeiro da UTI tem o compromisso de preservar o equilíbrio fisiológico do paciente e a eficiência operacional da unidade, o que torna necessário para isso o domínio da monitorização hemodinâmica aliada a uma competência técnica, científica e um bom raciocínio clínico, com o fito de possibilitar que o profissional consiga agir a tempo de evitar possíveis eventualidades, o que implica diretamente na melhora do paciente e redução do seu tempo de internação.

Palavras-chaves: Assistência de enfermagem; Monitorização hemodinâmica; Unidades de terapia intensiva.



A IMPORTÂNCIA DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DAS DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS NA ATENÇÃO BÁSICA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Evily Camilly Benício de Sousa¹; David Lima da Silva¹; Nalbert Santos Lima¹; Fabriane Sousa Araújo Lima²; Maria Clara Santos Araújo²; Nelsivane Pereira Lima Oliveira²; Janaice Vitória Dias Lima²; Mariana Lino Campos²; Antonio da Costa Cardoso Neto³.

¹Discente de Enfermagem Bacharelado da Faculdade Unibras-Santa Inês-MA; ²Discente de Enfermagem Bacharelado da Faculdade Santa Luzia. ³Pós-Doutor em Psicologia, Doutor em Saúde Coletiva e Docente da Faculdade Santa Luzia e da Faculdade Unibras-Santa Inês-MA

Introdução: As Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNTs) constituem um conjunto de enfermidades que representam um problema de saúde pública, ocasionando um efeito negativo na vida dos indivíduos. Essas doenças, conseqüentemente, são resultado de diversos fatores e representam o maior problema global de saúde e são causadoras de cerca de 70% das mortes no mundo, com destaque para as doenças do aparelho circulatório, diabetes, câncer e doenças respiratórias crônicas. Sendo assim, na atenção básica a enfermagem desempenha um papel central na prevenção das DCNTs. **Objetivo:** Examinar a relevância da assistência de enfermagem na prevenção das doenças crônicas não transmissíveis na atenção básica. **Método:** Concerne-se de um estudo de revisão integrativa de literatura, realizado em abril de 2024 nas bases MEDLINE, LILACS E BDNF, a partir dos descritores: “assistência de enfermagem”, “prevenção”, “doenças crônicas não transmissíveis” e “atenção básica”, cruzados pelos operadores booleanos AND e OR, onde foram selecionados artigos no período de 2021 a 2024. **Resultados:** Os achados possibilitaram observar que o maior enfoque das produções é a abordagem da dimensão desse problema, como os fatores de risco, a importância da adesão dos tratamentos, deficiência de investimentos, ações de promoção de saúde e a assistência dos profissionais e principalmente da enfermagem. A análise realizada identificou aspectos positivos no que tange o enfrentamento das doenças crônicas, como aumento das tendências de fatores à prática de atividades físicas no lazer e o consumo recomendado de frutas e legumes, fato preconizado pela Organização Mundial da Saúde como indispensável para a prevenção das DCNTs. **Conclusão:** A assistência de enfermagem é de grande importância, entretanto, por consequência das dificuldades que impactam no processo assistencial, a sua prática tem sido superficial. Além disso, destacaram-se necessidades de preparo, conscientização e especialização dos profissionais de saúde para a aplicação das práticas de combate às DCNTs nos diversos níveis de assistência de enfermagem.

Palavras-chaves: Assistência de Enfermagem; Atenção Básica; Doenças Crônicas Não Transmissíveis; Prevenção.



O IMPACTO DAS AÇÕES DE ENFERMAGEM EM PACIENTES COM CÂNCER DE MAMA

Fabriane Sousa Araújo Lima¹; Maria Clara Santos Araújo¹ Nelsivane Pereira Lima Oliveira¹; Janaice Vitória Dias Lima¹; Mariana Lino Campos¹; Nalbert Santos Lima²; Evily Camilly Benício de Sousa²; David Lima da Silva²; Lucas Almeida das Chagas³; Antonio da Costa Cardoso Neto⁴.

¹Graduandas em Enfermagem Bacharelado pela Faculdade Santa Luzia; ²Discentes de Enfermagem Bacharelado da Faculdade Unibras-Santa Inês-MA; ³Doutorando em Obstetrícia, Mestre em Ciências Nutricionista e Docente Faculdade Santa Luzia Santa Inês, MA. ⁴Pós-Doutor em Psicologia. Doutor em saúde Coletiva e Docente da Faculdade Santa Luzia.

Introdução: A enfermagem desempenha um papel fundamental no cuidado às pacientes com câncer de mama, desde a detecção precoce até a recuperação pós-tratamento. Os enfermeiros são responsáveis por conduzir exames clínicos, encaminhar para exames complementares, administrar terapias, gerenciar efeitos colaterais, e fornecer suporte emocional. Sua atuação abrange aspectos físicos, psicológicos e sociais, visando melhorar a qualidade de vida e os resultados de saúde das pacientes ao longo de todo o processo. **Objetivos:** O objetivo deste estudo é conhecer o impacto das ações de enfermagem em pacientes com câncer de mama. **Métodos:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura realizada entre agosto e dezembro de 2023. Foram incluídos no estudo publicações em língua portuguesa sobre o tema nos últimos cinco anos. **Resultados:** Os resultados confirmam que o enfermeiro desempenha funções essenciais em todas as etapas do câncer de mama, desde a prevenção até a recuperação. Na prevenção, ele promove conscientização e hábitos saudáveis. No diagnóstico, sua expertise na triagem é crucial para o tratamento eficaz. Durante o tratamento, administra terapias e fornece suporte emocional. Na recuperação, oferece cuidados abrangentes. Esses achados evidenciam a importância dos enfermeiros no cuidado holístico e humanizado das pacientes com câncer de mama. **Conclusão:** Portanto, o enfermeiro desempenha um papel crucial em todas as etapas da jornada das pacientes com câncer de mama, desde a prevenção até a recuperação. Sua atuação como educador, orientador, provedor de cuidado e defensor é fundamental para garantir uma abordagem integral e humanizada no cuidado a essas mulheres. Dessa forma, chamamos atenção das autoridades competentes para a ampliação de políticas públicas que reduzam sobremaneira a incidência de câncer de mama entre as mulheres reconhecendo a importância da enfermagem nesse processo.

Palavra-chave: Avaliação do Impacto na Saúde; Câncer de Mama; Enfermagem.



ENFERMAGEM OBSTÉTRICA: ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NO ALEITAMENTO MATERNO

Maria Clara Santos Araújo¹; Fabriane Sousa Araújo Lima¹; Nelsivane Pereira Lima Oliveira¹; Janaice Vitória Dias Lima¹; Mariana Lino Campos¹; Nalbert Santos Lima²; Evily Camilly Benício de Sousa²; David Lima da Silva²; Lucas Almeida das Chagas³; Antonio da Costa Cardoso Neto⁴.

¹Graduanda em Enfermagem Bacharelado pela Faculdade Santa Luzia; ²Discentes de Enfermagem Bacharelado da Faculdade Unibras-Santa Inês-MA; ³Doutorando em Obstetrícia, Mestre em Ciências Nutricionista e Docente Faculdade Santa Luzia Santa Inês, MA. ⁴Pós-Doutor em Psicologia. Doutor em saúde Coletiva e Docente da Faculdade Santa Luzia.

Introdução: A enfermagem obstétrica desempenha um papel fundamental no apoio e promoção do aleitamento materno, uma prática essencial para a saúde tanto da mãe quanto do bebê. Compreendendo a importância do aleitamento exclusivo nos primeiros meses de vida do bebê, os profissionais de enfermagem oferecem suporte desde o pré-natal, fornecendo informações sobre os benefícios do aleitamento, técnicas de amamentação adequadas e resolução de possíveis dificuldades. **Objetivos:** O objetivo deste estudo é conhecer a importância da enfermagem obstétrica no processo do aleitamento materno. **Métodos:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura realizada entre agosto e dezembro de 2023 nas bases de dados virtuais: Banco de Teses e Dissertações do Ministério da Ciência e Tecnologia, Scientific Electronic Library Online (SciELO). Para seleção foram utilizadas as Palavras-chave: aleitamento materno, enfermagem; obstetrícia. Foram incluídos no estudo publicações em língua portuguesa sobre o tema dos últimos cinco anos. **Resultados:** Os resultados destacam a importância do leite materno como uma fonte vital de nutrientes e anticorpos para os recém-nascidos, promovendo um desenvolvimento saudável e proteção contra infecções. A compreensão dos hormônios envolvidos na lactação, como a prolactina, é essencial para entender o processo de produção de leite. Além dos benefícios nutricionais, a amamentação fortalece o vínculo mãe-filho e contribui para o bem-estar emocional de ambos. No entanto, apesar das vantagens conhecidas, ainda persistem desafios na promoção e suporte ao aleitamento materno, destacando a importância do papel dos profissionais de enfermagem na educação e assistência às mães durante o pré-natal, parto e pós-parto. **Conclusão:** Portanto, a amamentação é um processo fundamental para a saúde e o bem-estar tanto da mãe quanto do bebê, oferecendo benefícios nutricionais e imunológicos significativos. Nesse sentido, chamamos atenção das autoridades competentes para o investimento em políticas públicas que ofereçam às mães informações claras, suporte emocional e assistência prática desde o pré-natal até o período pós-parto, para que o bebê possa desfrutar dos inúmeros benefícios do aleitamento materno.

Palavra-chave: Aleitamento Materno; Enfermagem; Obstetrícia.



USO DA *Cannabis sativa* PARA O TRATAMENTO DE EPILEPSIA

Letícia Chaves Souza Andrade ¹; Gessileuda de Aquino de Castro ²;
Janete Martins Mendes ²; Juliana de Jesus Silva ²; Lara Rebeca
Costa de Sousa ²; Luciano Silva Conceição ²; Shirley Cristina Nunes
Pereira²; Thalia Ferreira Soares²; Vitoria Santos Silva Gomes ²;
Mariana Barreto Serra ³.

^{1,2} Graduando em Farmácia pela Faculdade Santa Luzia; ³ Docente da Faculdade Santa Luzia.

Introdução: A epilepsia é um distúrbio neurológico caracterizado pelo excesso da atividade neuronal e hipersincrônica, caracterizado principalmente pela convulsão ou crise convulsiva. A busca por alternativas eficazes no tratamento das convulsões, especificamente em pacientes com epilepsia, tem impulsionado a investigação de terapias inovadoras, como o uso da *Cannabis sativa*. Os compostos presentes na planta apresentam várias propriedades terapêuticas que podem oferecer melhores soluções para aqueles que não respondem adequadamente aos tratamentos convencionais. **Objetivo:** O objetivo deste estudo foi investigar na literatura evidências que apoiem o uso da *Cannabis sativa* como terapia alternativa para o tratamento de convulsões em pacientes com epilepsia, considerando sua eficácia, segurança e mecanismo de ação. **Método:** Realizou-se uma pesquisa bibliográfica nas principais bases de dados (SciELO, Pubmed, Portal Capes) utilizando os descritores: Canabidiol; Cannabis; Canabidiol and epilepsy, a fim de encontrar estudos originais, pesquisas multicêntricas e estudos de revisão relacionados ao tema. **Resultados:** A literatura mais recente aborda que embora o mecanismo de ação anticonvulsivante do canabidiol não tenha sido totalmente elucidado, já há indícios da possível modulação indireta dos receptores endocanabinóides por meio do bloqueio da degradação da anandamida. Alvos adicionais incluem ativação do potencial receptor transitório do vanilóide tipo 1 (TRPV1), ação antagonista em GPR55, direcionamento de canais de sódio anormais, bloqueio de canais de cálcio tipo T, modulação de receptores de adenosina, modulação de canal seletivo de ânion dependente de voltagem proteína (VDAC1). Em 2018, a Food and Drug Administration (FDA), aprovou o uso de Epidiolex rico em Canabidiol (CBD) para duas formas graves de epilepsia em crianças (síndromes de Lennox-Gastaut e Dravet). Para Jesus (2017), mesmo com tantos benefícios, o uso terapêutico da *Cannabis* é ilegal na maioria dos países do mundo, o que faz com que o tratamento se torne difícil e extremamente burocrático para quem necessita dele. **Conclusão:** Embora a epilepsia não seja totalmente compreendida, o uso de Canabidiol tem demonstrado efeitos satisfatórios no controle das crises convulsivas. Entretanto, o elevado custo da medicação (liberado para tratar as formas mais graves de epilepsia) e a burocracia para sua aquisição ainda faz com que a medicação seja inacessível para maior parte da população que necessita.

Palavras-chave: *Cannabis sativa*; Canabidiol; Convulsão; Epilepsia.



POTENCIAL TERAPÊUTICO DO CANABIDIOL (CBD) NO TRATAMENTO DO TRANSTORNO DE ANSIEDADE GENERALIZADA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA.

Dayna Fernanda Gama dos Santos da Silva¹; Antenor dos Santos Serra²; Daniel Matos Lopes²; Geane Costa dos Reis²; Jackeline Henrique de Sousa²; Maria Francisca Barros Marques²; Maria Iolanda Raposo dos Santos²; Mileide Silva Guimarães²; Naiane Mendes da Silva²; Mariana Barreto Serra³.

^{1,2} Graduando em Farmácia pela Faculdade Santa Luzia – FSL; ³Docente da Faculdade Santa Luzia – FSL

Introdução: O Transtorno de Ansiedade Generalizada (TAG) é uma condição psiquiátrica prevalente que afeta a qualidade de vida de milhões de pessoas globalmente. Os tratamentos convencionais, como antidepressivos e ansiolíticos, embora eficazes, estão associados a efeitos colaterais significativos e limitações no manejo do TAG. **Objetivo:** Esta revisão sistemática tem como objetivo avaliar o potencial terapêutico do canabidiol (CBD), um componente não psicoativo da *Cannabis sativa*, no tratamento do TAG. **Método:** Foi realizada uma busca abrangente na literatura científica utilizando bases de dados eletrônicas, incluindo estudos clínicos e experimentais que investigaram o uso do CBD em pacientes com TAG. **Resultados:** Estudos preliminares, indicam que o CBD possui propriedades ansiolíticas e pode reduzir a gravidade dos sintomas de ansiedade em pacientes com TAG. Além disso, o CBD demonstrou um perfil de segurança mais favorável em comparação com os tratamentos convencionais. **Conclusão:** O CBD emerge como uma alternativa promissora no tratamento do TAG devido às suas propriedades ansiolíticas e perfil de efeitos adversos mais suaves. No entanto, são necessários estudos adicionais, para estabelecer diretrizes claras de manejo terapêutico e avaliar sua eficácia em longo prazo.

Palavras-chave: Canabidiol; Terapia Alternativa; Transtorno de Ansiedade Generalizada.



O USO MEDICINAL DA *Cannabis sativa* PARA O TRATAMENTO DA ESQUIZOFRENIA.

Sônia Maria Cares de Sousa¹; Carlos Patriarca Feitosa da Silva²; Dayane Nogueira dos Santos²; Diego Marcello Oliveira Abreu²; Hannah Kamilly Gomes Lima²; Janaira Saraiva Lopes²; João Victor Maciel de Sousa²; Márcia Roseth Sousa; Rodrigo da Silva Costa²; Ruan Lima Rosas²; Mariana Barreto Serra³.

¹Discentes de Farmácia da Faculdade Santa Luzia; ²Discentes de Farmácia da Faculdade Santa Luzia; ³Docente do curso de Farmácia da Faculdade Santa Luzia.

Introdução: A esquizofrenia é um transtorno mental crônico caracterizado por crises psicóticas e incapacitantes, com alterações no pensamento, emoções e comportamento, que atinge cerca de 21 milhões de pessoas no mundo — de acordo com a Organização Mundial de Saúde. No Brasil, este número chega a dois milhões de pacientes. Já aprovado para uso médico no Brasil contra epilepsia resistente a outros medicamentos, o canabidiol, um dos compostos químicos mais abundante da maconha (*Cannabis sativa*), pode vir a ser uma opção para tratar outra doença desafiadora, a esquizofrenia. **Objetivo:** Conhecer sobre os potenciais benefícios e riscos acerca do uso medicinal da *Cannabis Sativa*. **Métodos:** Realizou-se uma revisão narrativa utilizando termos de busca relacionados a uso da *cannabis* para tratar esquizofrenia com bases em dados científicos (Lilacs, PubMed, Google Acadêmico). **Resultados:** As ações psicomiméticas desta planta são atribuídas ao seu principal constituinte o Δ 9-tetrahydrocannabinol (Δ 9-THC), que proporciona ao usuário disforia, alucinações, pensamentos anormais, despersonalização, sonolência, entre outros. O precursor do Δ 9-THC é o canabidiol, o qual não possui efeitos psicoativos e detém enorme potencial terapêutico, sendo investigada a sua utilização no tratamento de várias doenças. Contudo, uma nova alternativa no tratamento da esquizofrenia é a utilização do canabidiol que deve agir, principalmente, no sistema endocanabinóide, composto por, no mínimo, dois receptores (CB1 e CB2) e seus ligantes endógenos que se ligam a esses receptores. O Canabidiol (CBD) apresentou potencial farmacológico para o tratamento da esquizofrenia e que foi igualmente eficaz aos antipsicóticos típicos e atípicos, como o haloperidol e a clozapina, porém com menos efeitos colaterais ou tóxicos significativos, mesmo em altas doses (PIMENTEL, 2023). **Conclusão:** A esquizofrenia, uma condição de grande complexidade, muitas vezes desafia os tratamentos convencionais, deixando alguns pacientes sem resposta satisfatória. Diante desse cenário, a busca por alternativas, como a *Cannabis sativa*, emerge como uma promissora vertente terapêutica, oferecendo novos horizontes no cuidado dessa enfermidade, apontando para benefícios no tratamento da esquizofrenia.

Palavras-chave: *Cannabis sativa*; Canabidiol; Esquizofrenia; Tratamento.



A UTILIZAÇÃO DE *Cannabis sativa* DE FORMA TERAPÊUTICA NO PARKINSON

Flavio Borges Gomes¹; Bruno Pinheiro Martins²; Joanny Andréia dos Santos Lemos²; Rivernilson Matos²; Ronald Gomes Andrade²; Rosenira Siqueira Sales²; Wideglan Sampaio²; Mariana Barreto Serra³.

^{1, 2}*Graduando em Farmácia pela Faculdade Santa Luzia – FSL*

³*Docente da Faculdade Santa Luzia – FSL*

Introdução: A Doença de Parkinson (DP) é uma condição neurodegenerativa que impacta os movimentos, caracterizada por sintomas: tremores, rigidez muscular, lentidão nos movimentos e comprometimento do equilíbrio, principalmente pelo comprometimento dos gânglios da base, estruturas subcorticais que regulam a iniciação, execução e orientação do movimento. A terapia mais utilizada para o transtorno compreende uso de medicações como levodopa e a carbidopa, com o objetivo de aumentar a dopamina no cérebro e controlar os movimentos, no entanto, o tratamento prolongado com levodopa causa um tipo de discinesia de longo prazo, discinesia induzidas por I-DOPA (LIDs). **Objetivo:** Este estudo buscou compreender a aplicabilidade da *Cannabis sativa* no tratamento da doença de Parkinson, por meio de uma revisão bibliográfica. **Método:** Realizou-se uma pesquisa bibliográfica nas principais bases de dados (Scielo, Pubmed, Portal Capes) utilizando os descritores: *Cannabis sativa and Parkinson; Cannabis sativa; Parkinson*, a fim de encontrar estudos originais, pesquisas multicêntricas e estudos de revisão relacionados ao tema. **Resultados:** Pesquisas recentes com o canabidiol (CBD), componente encontrado na *Cannabis*, realizadas pela primeira vez em seres humanos no Brasil, revelaram sua eficácia na melhoria da qualidade de vida e do bem-estar em pacientes diagnosticados com a doença de Parkinson. Os receptores canabinóides (CBRs) regulam a transmissão dopaminérgica na via nigroestriatal e, portanto, também no circuito dos gânglios da base. Portanto, a investigação do CBD e dos mecanismos envolvidos na sua função é necessária para determinar se a ativação do receptor poderia ser uma alternativa de tratamento tanto para a DP quanto para a LID. **Conclusão:** Estudos recentes sugerem que a *Cannabis* pode oferecer benefícios terapêuticos significativos para os pacientes com Parkinson, com potencial redução de efeitos adversos em comparação as drogas convencionais, principalmente relacionados às discinesias. Isso representa perspectiva promissora para o tratamento dessa condição debilitante.

Palavras-chave: Canabidiol; *Cannabis sativa*; Parkinson.



O PAPEL DO ENFERMEIRO ESPORTISTA NA CORRIDA: PROMOVEDO QUALIDADE DE VIDA E SEGURANÇA AOS CORREDORES AMADORES

Laura Catherine de Souza Coelho¹; Valdiana Gomes Rolim Albuquerque²;
Bruna Cruz Magalhães³

¹Acadêmica de Enfermagem Bacharelado pela Faculdade Santa Luzia; ²Especialista em Gestão e Saúde da Família, Enfermeira e Docente Faculdade Santa Luzia. ³Mestre Docente da Faculdade Santa Luzia.

Introdução: Com o crescente interesse na prática de atividades físicas, como a corrida, o papel do enfermeiro esportista se torna fundamental para promover qualidade de vida e segurança aos corredores amadores. Este profissional desempenha um papel essencial na orientação, prevenção de lesões e suporte durante as atividades físicas, garantindo que os corredores alcancem seus objetivos de forma saudável e segura. **Objetivos:** O objetivo deste estudo é investigar o papel do enfermeiro esportista na corrida, destacando sua importância na promoção da qualidade de vida e segurança dos corredores amadores. **Métodos:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura que foi conduzida entre janeiro de 2024 a abril de 2024. Os critérios de inclusão adotados foram publicações em língua portuguesa sobre o tema entre os anos de 2019 e 2024. **Resultados e Discussões:** O enfermeiro esportivo é fundamental para garantir uma prática segura e sustentável da corrida, oferecendo suporte especializado na prevenção e tratamento de lesões musculoesqueléticas. Sua atuação promove um ambiente de apoio e incentivo, apoiando os corredores amadores a alcançar seus objetivos na corrida, contribuindo para a melhoria da saúde física e mental dos praticantes. **Conclusão:** O enfermeiro esportivo desempenha um papel primordial na corrida, oferecendo suporte tanto físico quanto emocional aos corredores amadores. Além de tratar lesões, fornecem orientações para prevenção e promovem um ambiente de apoio e incentivo. Sua atuação é fundamental para garantir uma prática esportiva segura e sustentável, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida dos praticantes de corrida.

Palavras-chave: Enfermagem Esportiva; Corrida de Rua. Saúde Esportiva.

DOENÇAS TROPICAIS NEGLIGENCIADAS NO BRASIL: LESHIMANIOSE VISCERAL, DOENÇA DE CHAGAS E MÁLARIA

Alessandra Pinheiro de Souza¹; Dayanne Cristina Rodrigues Xavier¹; Erica Kalyny Costa dos Santos¹; Flayra Maria Rocha Aguiar¹; Jeferson Almeida da Conceição Reino¹; Láysa Vitória Marques de Carvalho¹; Maria Erlandia Pereira torres¹; Pamella Kailany Boaventura Silva¹; Simone da Silva Lima¹; Victoria de Sousa Bispo¹; Bruna Cruz Magalhães Lima²; Charlyan de Sousa Lima³

¹Discentes do curso de Enfermagem da Faculdade Santa Luzia, Santa Inês, MA. ² Mestre docente do curso de Enfermagem da Faculdade Santa Luzia, Santa Inês, MA. ³ Doutor docente do curso de Enfermagem da Faculdade Santa Luzia, Santa Inês, MA.

Introdução: As doenças tropicais negligenciadas, como a leishmaniose, doença de Chagas e malária, são condições que afetam principalmente regiões tropicais e subtropicais, mas muitas vezes carecem de atenção e recursos para prevenção e tratamento. Elas tendem a afetar populações mais pobres e marginalizadas, contribuindo para o ciclo de pobreza nessas áreas. Embora existam esforços para combatê-las, ainda há desafios significativos, como acesso limitado a cuidados de saúde e falta de investimento em pesquisa e desenvolvimento de novas terapias e vacinas. **Objetivos:** Descrever as doenças tropicais negligenciadas no Brasil, tais como: leishmaniose visceral, doença de Chagas e malária. **Métodos:** este estudo é uma pesquisa bibliográfica, onde foi feita uma revisão da literatura sobre as doenças, realizada em abril de 2024. Utilizou-se as bases de dados da Scielo. **Resultados:** As doenças tropicais negligenciadas, como a leishmaniose, doença de Chagas e malária, são condições prevalentes em regiões tropicais e subtropicais, causadas por parasitas transmitidos por vetores. A leishmaniose causa úlceras na pele, febre e fraqueza, tratada com medicamentos antiparasitários e prevenida controlando vetores. A doença de Chagas, inicialmente assintomática, pode levar a problemas cardíacos e gastrointestinais, tratada também com medicamentos antiparasitários e prevenida controlando vetores e triagem de doadores de sangue. A malária, caracterizada por febre, calafrios e fadiga, é tratada com vários medicamentos antimaláricos e prevenida usando mosquiteiros tratados com inseticida, medicamentos profiláticos e controle de mosquitos. **Conclusão:** As doenças tropicais negligenciadas, como leishmaniose, doença de Chagas e malária, afetam principalmente populações pobres em regiões tropicais. Embora tratamentos existam, o acesso é limitado. A prevenção requer controle de vetores e educação. Investimentos em pesquisa, colaboração internacional e fortalecimento dos sistemas de saúde são essenciais para reduzir o impacto dessas doenças e melhorar a saúde das comunidades vulneráveis.

Palavras-chave: Doenças tropicais negligenciadas; Doença de Chagas; Leishmaniose; Malária.



TRICOMONÍASE: UMA INFECÇÃO SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEL EM EVIDÊNCIA

Ana Paula Bonjardim Félix¹, Luciléia de Oliveira¹, Kethsia Feitosa Garcia¹, Ketlin Rodrigues Gomes¹, Yasmin Oliveira Saraiva¹; Bruna Cruz Magalhães Lima²; Charlyan de Sousa Lima³

¹Discentes do curso de Enfermagem da Faculdade Santa Luzia. ² Mestre docente do curso de Enfermagem da Faculdade Santa Luzia. ³ Doutor docente do curso de Enfermagem da Faculdade Santa Luzia.

Introdução: A tricomoníase é uma infecção sexualmente transmissível causada pelo parasita *Trichomonas vaginalis*. Ela pode afetar tanto homens quanto mulheres, mas é mais comum em mulheres. Os sintomas incluem corrimento vaginal amarelo-esverdeado, coceira, dor ao urinar e desconforto durante a relação sexual. É importante procurar um médico para diagnóstico e tratamento adequados. **Objetivo:** Conhecer as principais evidências sobre a tricomoníase. **Métodos:** Trata-se de uma pesquisa bibliográfica realizada em abril de 2024. Para busca dos artigos e livros foram adotados os Descritores: trichomonas, tricomoníase, *Trichomonas vaginalis* nas bases de dados da Scielo e Biblioteca Virtual de Saúde. Considerou as publicações dos anos de 2013 a 2024. **Resultados:** A tricomoníase é uma doença com fácil erro na prevenção e diagnóstico, mas mesmo com todas essas facilidades, há uma grande prevalência a nível mundial e nacional. Embora existam técnicas mais sensíveis e específicas para a detecção do *Trichomonas vaginalis*, a assistência básica em países em desenvolvimento como o Brasil, ainda emprega o método Papanicolau, originalmente desenvolvido para ser utilizado comumente no teste de triagem para detectar lesões pré-neoplásicas do colo uterino, mesmo que existam relatos científicos que desaprovem o seu emprego isoladamente devido suas limitações inerentes, tais como sensibilidade entre 60 e 70% e elevada taxa de resultados falsos positivos. A tricomoníase afeta menos os homens porque, o trato genital masculino é menos propício para a sobrevivência do parasita. Além disso, os sintomas em homens podem ser mais leves ou até mesmo inexistentes, o que pode dificultar o diagnóstico e a percepção da infecção. No entanto, é importante ressaltar que os homens ainda podem ser portadores do parasita e transmiti-lo para parceiros sexuais. Por isso, a conscientização sobre a importância do uso de preservativos e exames regulares é fundamental para prevenir a propagação da tricomoníase. A recomendação é que o tratamento seja realizado simultaneamente pelos parceiros sexuais com o uso do metronidazol ou tinidazol. **Conclusão:** Aumentar a evidência, conscientização e a educação sobre a tricomoníase são fatores fundamentais para prevenir sua propagação e proteger a saúde sexual.

Palavras-chave: Infecções sexual transmissível; *Trichomonas vaginalis*; Tricomoníase.



ZOONOSES PROVOCADAS POR PROTOZÓARIOS: TOXOPLASMOSE, LEISHMANIOSE TEGUMENTAR

Bruno dos Santos Silva¹; Lúcia Helena Sousa Santos da Cunha¹; Lucielma Andrade Barros¹; Marcelo Vinícius Costa Veloso¹; Sabrina Cruz Berredo Magalhães¹; Bruna Cruz Magalhães Lima²; Charlyan de Sousa Lima³.

¹Discentes do curso de Enfermagem da Faculdade Santa Luzia, Santa Inês, MA. ²Mestre docente do curso de Enfermagem da Faculdade Santa Luzia, Santa Inês, MA. ³Doutor docente do curso de Enfermagem da Faculdade Santa Luzia, Santa Inês, MA.

Introdução: A toxoplasmose e a leishmaniose tegumentar são doenças causadas por agentes infecciosos distintos, apresentando características específicas em relação à sua transmissão, sintomas e tratamento. **Objetivos:** O objetivo deste estudo é identificar zoonoses provocadas por protozoários como a toxoplasmose e a leishmaniose tegumentar. **Métodos:** Foi realizada uma pesquisa bibliográfica utilizando as palavras-chave toxoplasmose, leishmaniose tegumentar, zoonose e calazar nas bases da Scielo e Biblioteca Virtual de Saúde. Foram incluídos artigos publicados no período de 23 de janeiro de 2024 a 12 de fevereiro de 2024. **Resultados:** A toxoplasmose, causada pelo *Toxoplasma gondii*, é transmitida por gatos, consumo de carne contaminada e transmissão vertical. Pode ser assintomática ou causar sintomas semelhantes aos da gripe, especialmente em casos agudos. O tratamento envolve o uso de antibióticos e medidas preventivas que incluem cozinhar carne adequadamente e cuidados durante a gravidez. A leishmaniose tegumentar, causada por *Leishmania* spp., é transmitida pela picada de insetos vetores. Pode manifestar-se com úlceras na pele e, em casos graves, afetar as mucosas. O tratamento varia e inclui medicamentos como antimoniais pentavalentes e anfotericina B. Medidas preventivas envolvem o uso de repelentes, roupas protetoras e controle de vetores. **Conclusão:** Zoonoses como toxoplasmose e leishmaniose tegumentar representam desafios significativos para a saúde pública, exigindo uma abordagem integrada que leve em consideração a inter-relação entre seres humanos, animais e o meio ambiente. Medidas de prevenção e controle, como higiene, controle de vetores e conscientização da população, são essenciais para enfrentar essas doenças.

Palavras-chave: Calazar; Leishmaniose Tegumentar; Toxoplasmose; Zoonose.



DOENÇAS DIARREICAS PROVOCADAS POR PROTOZOÁRIOS: UMA REVISÃO

Aline Carvalho Nobre ¹; Alvacy de Macedo Silva¹; Dirce Gonçalves Ramos¹; Eulália Oliveira Silva¹; Jessica Adrienne da Silva Lima¹; Gabrielle Pereira de Lima¹; Júlyya Borges Almeida¹; Jeanne Manoel Magalhães¹; Lucas da Silva Queiroz¹; Sidleide Coutinho Frazão¹; Mayres de Lima Ferreira ¹; Taís Cristina Oliveira da Silva Alves¹; Bruna Cruz Magalhães Lima²; Charlyan de Sousa Lima³.

¹Discentes do curso de Enfermagem da Faculdade Santa Luzia, Santa Inês, MA. ² Mestre docente do curso de Enfermagem da Faculdade Santa Luzia, Santa Inês, MA. ³ Doutor docente do curso de Enfermagem da Faculdade Santa Luzia, Santa Inês, MA.

Objetivo: O objetivo principal desse estudo é descrever as principais doenças diarreicas provocadas por protozoários, entre elas a amebíase, giardíase e blantidiose. **Métodos:** Este estudo é uma revisão bibliográfica que aconteceu em abril 2024. Utilizou-se a base de dados da Scielo, biblioteca virtual de saúde para pesquisa dos artigos e livros. Adotou-se como critério de inclusão trabalhos publicados nos anos de 2022 a 2024. **Resultados:** A amebíase, é uma infecção causada pelo *Entamoeba histolytica* que se aloja no cólon e é capaz de causar uma série de sintomas, entre eles a diarreia, febre, calafrios e fezes com sangue ou com secreções esbranquiçadas, nos casos com evolução mais grave. A balantidiose é uma doença infecciosa causada pelo parasita *Balantidium coli* que acomete o ser humano, normalmente este parasita habita no intestino dos porcos. Diarreia, náuseas, vômitos e, em casos mais graves, hemorragia abdominal, são sintomas da balantidiose. A giardíase é uma infecção causada pelo protozoário *Giardia lamblia*, que pode acontecer devido à ingestão dos cistos desse parasita presentes em água, alimentos ou objetos contaminados. A sintomatologia é semelhante das demais doenças supracitadas aos demais parasitas, comum os sintomas de náuseas, fezes amareladas, dor e distensão abdominal. O tratamento medicamentoso dessas doenças é o uso de metronidazol prescrito pelo médico. **Conclusão:** as doenças diarreicas parasitárias são comuns e possuem sintomatologia semelhante. O diagnóstico é fundamental para o sucesso do tratamento e evitar complicações no quadro, que pode ser fatal.

Palavras-chave: *Balantidium coli*; *Entamoeba histolytica*; *Giardia lamblia*.



LEISHMANIOSE E MALÁRIA: UM ESTUDO DE REVISÃO ATUALIZADA

Lairla Maria Oliveira da Silva¹; Márcio Guilherme de Sousa Santana ¹; Sharysa Marllen Fernandes Pereira ¹; Sônia Maria Veloso Farias ¹; Whendryenne Dlouyse Ferreira Moraes Bezerra ¹; Bruna Cruz Magalhães Lima²; Charlyan de Sousa Lima³

¹Discente do curso de Enfermagem da Faculdade Santa Luzia, Santa Inês, MA; ²Mestre e Docente do curso de Enfermagem da Faculdade Santa Luzia, Santa Inês, MA; ³Doutor e Docente do curso de Enfermagem da Faculdade Santa Luzia, Santa Inês, MA

Introdução: A leishmaniose e a malária são doenças provocadas por protozoários, os quais apresentam famílias e gêneros distintos e acometem a população, sobretudo as mais carentes. **Objetivo:** A finalidade desse estudo é descrever as atualizações das enfermidades leishmaniose e malária. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão de literatura realizada em abril de 2024. Foram utilizadas as palavras chave: *Leishmania braziliensis*, *Leishmania chagasi*, *Plasmodium falciparum*, *Plasmodium ovale*, *Plasmodium vivax*, *Plasmodium malariae*. Foram selecionados os artigos publicados em bases de dados da Scielo, LILACS, Biblioteca Virtual no período de 2023 e 2024. **Resultados:** A leishmaniose, é dividida em dois tipos: leishmaniose tegumentar (LT), pertence ao gênero *Leishmania* e possui como agente etiológico a *Leishmania braziliensis* – seus sintomas, são: lesões na pele, que apresentam aspecto de úlceras, com bordas elevadas e fundo granuloso, geralmente indolor, e lesões nas mucosas, que são mais frequentes no nariz, boca e garganta – e leishmaniose visceral (LV), pertence ao gênero *Leishmania* e possui como agente etiológico a *Leishmania chagasi* – os principais órgãos afetados são: baço, fígado, tecido hemocitopoético, pulmões e rins. Ambas Leishmanioses são transmitidas pelo vetor *Lutzomyia longipalpis* (mosquito palha - infectado). No Brasil em 2019, foram confirmados 15.484 casos de leishmaniose tegumentar, com distribuição em todo território, com maior incidência na região do Norte, mas as falhas no preenchimento das fichas de notificação prejudicam o conhecimento epidemiológico. A malária, é provocada pelo protozoário do gênero *Plasmodium*, que são esporozoários. Em humanos, há quatro espécies que normalmente provocam a enfermidade: *Plasmodium falciparum* (responsável pela maioria dos casos fatais), *Plasmodium ovale* (restrita no continente africano), *Plasmodium vivax* (frequente no Brasil) e *Plasmodium malariae* (pouco frequente no Brasil). Essa patologia é transmitida pelo vetor do gênero *Anopheles* (mosquito – fêmea infectada). Seus sintomas incluem: mialgia, mal-estar, cefaleia, cansaço e febre de 41°C ou mais. Essa doença, é especialmente desafiadora na Amazônia devido aos fatores ambientais, socioeconômicos e à presença de garimpos ilegais. Em 2020, o Brasil registrou 145.188 casos, com 99% deles concentrados na região amazônica, afetando principalmente populações indígenas e áreas de mineração. Estudos indicam uma ligação direta entre a mineração e o aumento da malária, enfatizando a necessidade de abordagens integradas que considerem aspectos biomédicos, sociais, econômicos e culturais regionais. **Conclusão:** A leishmaniose tegumentar, a malária e a leishmaniose visceral são

enfermidades de notificação compulsória no Brasil, sendo todas provocadas por protozoários. A região norte-amazônica ainda é o local em que essas doenças são mais manifestadas, principalmente populações vulneráveis que aí habitam: indígenas e mineradores.

Palavras-chave: Leishmania; Plasmodium; *Lutzomyia longipalpis*; Anopheles.

DOENÇAS PARASITÁRIAS DE TRANSMISSÃO HÍDRICA E ALIMENTAR: GIÁRDIASE, AMEBÍASE, BALANTIDIOSE

Dayra Caroline Tavares Araújo¹; Jaqueline da Conceição Araújo Ferreira¹;
Kaline Pereira Ferreira¹; Luís Fernando Soares de Sousa¹; Matheus Martins de
Carvalho¹; Raymara Layne Rodrigues Cardoso¹; Bruna Cruz Magalhães
Lima²; Charlyan de Sousa Lima³

¹Discente do curso de Enfermagem da Faculdade Santa Luzia, Santa Inês, MA;

² Mestre e Docente do curso de Enfermagem da Faculdade Santa Luzia, Santa Inês, MA; ³ Doutor e Docente do curso de Enfermagem da Faculdade Santa Luzia, Santa Inês, MA

Introdução: As doenças parasitárias de transmissão hídrica e alimentar, possuem alta incidência e acometem diferentes populações. Entre elas, podemos destacar: giardíase, amebíase e balantidiose. **Objetivo:** O objetivo desta pesquisa é descrever tais doenças e suas implicações. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa bibliográfica realizada em março de 2024. Foram selecionados artigos científicos publicados no período de 2020 a 2023. Foram adotados os Descritores: *Giardia duodenalis*, *Entamoeba histolytica*, *Balantidium coli*. **Resultados:** A amebíase é uma doença parasitaria causada pelo parasita chamado de Entamoeba histolytica, é uma infecção prevalente em regiões economicamente desfavorecidas. A doença normalmente é transmitida pela ingestão de alimentos ou água contaminados com os cistos do parasita, pode ser assintomática ou apresentar sintomas leves a graves, incluindo formas intestinal e extra-intestinal da doença. O entendimento do ciclo de vida e dos mecanismos de patogenicidade é de suma importância para estratégias de forma mais eficaz de prevenção e tratamento. A giardíase é uma doença gastrointestinal causada pelo parasita *Giardia lamblia*. Sua relevância na saúde pública decorre principalmente de sua ampla distribuição global e fácil transmissão. A infecção ocorre pela ingestão de água ou alimentos contaminados com cistos do parasita, e também pode ser transmitida de pessoa para pessoa em condições de higiene precárias. A *Balantidium coli* único protozoário ciliado que infecta os humanos, com alto grau de complexidade, embora possa parasitar uma grande adversidade de animais, entre eles o suíno e primatas não humanos, favorecendo então a transmissão zoonótica. E seus principais fatores para disseminação é, falta de saneamento básico, e hábitos de alimentos adequados e água tratada. **Conclusão:** as manifestações clínicas das doenças parasitárias de transmissão hídrica e alimentar são semelhantes, no entanto diferencia-las é essencial para um melhor diagnóstico, tratamento e prevenção, em que as principais formas de prevenção para as três patologias são: higiene das mãos e alimentos e consumo de água potável ou tratada.

Palavras chave: *Balantidium coli*; *Entamoeba histolytica*, Doenças parasitárias de transmissão hídrica e alimentar; *Giardia duodenalis*.



DOENÇAS INFECCIOSAS NEUROLÓGICAS PROVOCADAS POR PROTOZOÁRIOS: TOXOPLASMOSE E DOENÇA DO SONO

Lia Beatryz Correia de Sousa¹; Joana Gabriela Fernandes Andrade¹; Roanny Luzienny Costa Pereira¹; Wooden Halen Mendonça Costa¹; Pedro Lucas Alves Limeira¹; Bruna Cruz Magalhães Lima²; Charlyan de Sousa Lima³

¹Discente do curso de Enfermagem da Faculdade Santa Luzia, Santa Inês, MA; ² Mestre e Docente do curso de Enfermagem da Faculdade Santa Luzia, Santa Inês, MA; ³ Doutor e Docente do curso de Enfermagem da Faculdade Santa Luzia, Santa Inês, MA

Introdução: As doenças infecciosas neurológicas referem-se a condições causadas por agentes infecciosos, como os protozoários, que afetam o sistema nervoso central ou periférico, resultando em uma ampla gama de sintomas neurológicos. Dentre as doenças causadas por parasitas podemos citar: toxoplasmose e doença do sono. **Objetivo:** O objetivo desta pesquisa é conhecer as doenças infecciosas neurológicas provocadas por protozoários, tais quais: toxoplasmose e doença do sono. **Metodologia:** Esta é uma pesquisa bibliográfica realizada em março de 2024. Foram selecionados artigos, livros publicados nas bases de dados Biblioteca Virtual e Scielo. Foram utilizados os Descritores: doenças neurológicas parasitárias, *Toxoplasma gondii* e *Trypanosoma brucei*. **Resultados:** A toxoplasmose é uma doença infecciosa causada pelo parasita *Toxoplasma gondii*. Ela pode ser adquirida através do contato com fezes de gatos infectados, ingestão de carne crua ou mal cozida, transfusão de sangue contaminado, ou transmissão vertical da mãe para o feto durante a gravidez. A maioria das infecções por toxoplasmose é assintomática, mas em casos graves, pode causar sintomas semelhantes aos da gripe, além de complicações neurológicas e oculares. A prevenção inclui medidas como lavar bem as mãos e utensílios ao lidar com carne crua, evitar o consumo de carne mal cozida e evitar o contato com fezes de gatos. O diagnóstico é feito por meio de exames laboratoriais para detectar a presença do parasita no organismo. O tratamento é recomendado para casos sintomáticos ou em pacientes imunocomprometidos, e geralmente envolve o uso de medicamentos antiparasitários. A doença do sono, ou tripanossomíase africana, é uma doença parasitária causada pelo protozoário *Trypanosoma brucei*, transmitido pela mosca tsé-tsé. Existem duas formas principais da doença: a forma africana ocidental, causada pelo *Trypanosoma brucei gambiense*, e a forma africana oriental, causada pelo *Trypanosoma brucei rhodesiense*. Os sintomas iniciais incluem febre, dores de cabeça e articulares, além de coceira e inchaço na picada da mosca tsé-tsé. Conforme a doença progride, podem ocorrer distúrbios do sono, confusão mental e problemas neurológicos graves. Sem tratamento, a doença do sono pode ser fatal. O diagnóstico é feito por meio de exames laboratoriais para detectar o parasita no sangue, linfa ou líquido cefalorraquidiano. O tratamento varia de acordo com a fase da doença e o tipo de parasita, e geralmente envolve o uso de medicamentos específicos para

combater o protozoário. Medidas de controle incluem o uso de repelentes contra picadas da mosca tsé-tsé e programas de controle populacional da mosca vetor.

Conclusão: As doenças infecciosas neurológicas representam um desafio clínico significativo devido à sua diversidade etiológica e complexidade clínica. O diagnóstico precoce e o tratamento adequado são essenciais para mitigar complicações graves e melhorar os resultados clínicos dessas condições debilitantes.

Palavras-chave: Doença do sono; Doenças Infecciosas neurológicas; Toxoplasmose; *Toxoplasma gondii*;



TRICOMONAS VAGINALIS: FACILITADOR DA TRANSMISSÃO DO VÍRUS DA IMUNODEFICIÊNCIA HUMANA.

Bruna Keize Lima Lindoso¹ ; Rosélia Soares Feitosa dos Santos¹; Bruna Cruz Magalhães Lima²; Charlyan de Sousa Lima³.

¹Discente do curso de Enfermagem da Faculdade Santa Luzia, Santa Inês, MA; ² Mestre e Docente do curso de Enfermagem da Faculdade Santa Luzia, Santa Inês, MA; ³ Doutor e Docente do curso de Enfermagem da Faculdade Santa Luzia, Santa Inês, MA

Introdução: O trato genital feminino quando afetado pelo protozoário *Trichomonas vaginalis* adquire uma das infecções vaginais mais comuns do mundo – a tricomoníase. É interessante destacar que mulheres infectadas pelo *Trichomonas vaginalis* são mais suscetíveis a adquirir o vírus da imunodeficiência humana. **Objetivo:** Conhecer a relação do *Trichomonas Vaginalis* com o vírus da imunodeficiência humana. **Metodologia:** Esta é uma pesquisa bibliográfica realizada em abril de 2024. Foram selecionados artigos publicados nas bases de dados da Biblioteca Virtual e Scielo no período de 2020 à 2023. **Resultados:** O *Trichomonas vaginalis* é um protozoário flagelado sexualmente transmissível que afeta tanto mulheres quanto homens, porém as mulheres são as mais afetadas. HIV é a sigla em inglês do vírus da imunodeficiência humana. Causador da aids, ataca o sistema imunológico, responsável por defender o organismo de doenças. As células mais atingidas são os linfócitos T CD4+. É alterando o DNA dessa célula que o HIV faz cópias de si mesmo. Depois de se multiplicar, rompe os linfócitos em busca de outros para continuar a infecção. O *Trichomonas Vaginalis* danifica a membrana que atua como barreira na defesa contra a entrada de vírus, permitindo acesso livre do protozoário na corrente sanguínea, ou seja, a *T. vaginalis* e o HIV estão interligados, as células alvo do HIV são TCD4 e os macrófagos. **Conclusão:** Comunicar a relação entre *Trichomonas vaginalis* e o HIV em ações educativas é importante para sensibilizar a população a aderir as formas de prevenção propostas.

Palavras-chave: Vírus da Imunodeficiência Humana; *Trichomonas vaginalis*; Linfócitos



A IMPORTÂNCIA DA NUTRIÇÃO NA PREVENÇÃO DA HIPERTENSÃO ARTERIAL NO PROCESSO GESTACIONAL.

Mariana Lino Campos¹; Janaice Vitória Dias Lima¹; Nelsivane Pereira Lima Oliveira¹; Fabriane Sousa Araújo Lima¹; Maria Clara Santos Araújo¹; Nalbert Santos Lima²; Evily Camilly Benício de Sousa²; David Lima da Silva²; Alline Rodrigues Passos³; Antonio da Costa Cardoso Neto³

¹Graduandas em Enfermagem Bacharelado pela Faculdade Santa Luzia; ²Discentes de Enfermagem Bacharelado da Faculdade Unibras-Santa Inês-MA; ³Doutorando em Obstetrícia, Mestre em Ciências, Nutricionista e Docente da Faculdade Santa Luzia; ⁴Pós-Doutor em Psicologia. Doutor em Saúde Coletiva e Docente da Faculdade Santa Luzia.

Introdução. A Hipertensão gestacional é caracterizada quando há um aumento na pressão arterial sistólica superior a 30 mmHg e/ou na pressão diastólica, superior a 15 mmHg, pela primeira vez durante a gestação; e devido as intercorrências e possíveis complicações isso pode ocasionar danos à saúde da mãe e do feto. **Objetivo:** Estudar a importância da nutrição na prevenção da hipertensão arterial no processo gestacional. **Método.** Realizou-se estudo de revisão bibliográfico nas bases de dados: Lilacs, Scielo, Pub Med, Google Acadêmico e Bireme, no período compreendido entre os meses de março a junho de 2023. Foram incluídos no estudo 20 artigos científicos escritos em português e publicados nos últimos 8 anos. **Resultado.** A adequada nutrição materna durante a gestação representa um desafio, uma vez que as necessidades nutricionais se tornam aumentadas nesse período e qualquer alteração na ingestão de nutrientes materna pode afetar a saúde materno fetal. A dieta materna deve ser individualizada e constituída por alimentos variados, em quantidades específicas, para alcançar o aporte energético e nutricional necessário e as recomendações de ganho de peso de forma que previna a gestante de desenvolver hipertensão gestacional. **Conclusão** A hipertensão gestacional durante a gravidez representa desafios significativos para a saúde materna e fetal, exigindo uma abordagem cuidadosa e multidisciplinar. É de extrema importância a nutrição e estilo de vida saudável é essencial para reduzir os riscos e complicações relacionadas a essa condição.

Palavras-chaves: Gestante; Hipertensão; Nutrição; Saúde.